



INTERPELAÇÃO ESCRITA

Saúde mental e psicológica durante a epidemia

Nos últimos anos, a economia tem estado em recessão e a sua recuperação tem sido lenta e incerta. De acordo com um inquérito dos Serviços de Estatística e Censos, entre Agosto e Outubro de 2022, a taxa de desemprego geral foi de 3,9 por cento, e a dos residentes foi de 5 por cento, apresentando uma descida de 0,1 por cento e 0,2 por cento, respectivamente, em relação a Julho e Setembro, e a taxa de subemprego diminuiu de 10 por cento para 6,5 por cento. Porém, ainda muitos residentes enfrentam dificuldades de emprego, especialmente as pessoas portadoras de deficiência, que mesmo com vontade de trabalhar, dificilmente conseguem arranjar um emprego adequado.

De facto, as pessoas portadoras de diferentes tipos de deficiência têm diferentes capacidades. Se as empresas conseguirem conjugar os postos de trabalho com as capacidades dos trabalhadores portadores de deficiência e os contratarem, não só se aliviam as necessidades de mão-de-obra, mas também se permite que estes trabalhadores desenvolvam as suas vantagens, transformando-se em forças produtivas da sociedade, alcançando-se apoios e benefícios mútuos. O Governo deve reforçar a divulgação e a conjugação entre a oferta e a procura de emprego, para mais empresas e empregadores conhecerem as técnicas e as capacidades de trabalho das pessoas portadoras de deficiência e o tipo de apoio que estas podem prestar ao desenvolvimento das empresas; deve apoiar as empresas na definição de estratégias



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

de formação; e deve elevar o grau de aceitação destas pessoas pelos empregadores, criando-se um ambiente cultural de integração no mercado de trabalho.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. O Governo lançou, recentemente, o “Plano do subsídio complementar aos rendimentos do trabalho para trabalhadores portadores de deficiência” e realizou a sessão de conjugação profissional “Feliz de ver - Vontade de contratar” para pessoas portadoras de deficiência. Qual é o ponto de situação e os resultados destes dois trabalhos? O Governo implementou duas fases do “Plano de apoio ao desenvolvimento do emprego de deficientes”, tendo financiado, com sucesso, as associações de serviço social na criação de duas empresas sociais, aumentando-se as oportunidades de emprego para as pessoas portadoras de deficiência. Em 2020, o Governo afirmou que ia rever o referido plano, então, qual é o ponto de situação dessa revisão? O Governo deve lançar uma nova edição do “Plano de apoio ao desenvolvimento do emprego de deficientes”, com vista a promover a criação de mais empresas sociais de apoio ao emprego das pessoas portadoras de deficiência, demonstrando o seu espírito de autoconfiança, independência e autovalorização, e fazendo reflectir o nível de civilização e a harmonia social. Vai fazê-lo?
2. Quanto ao emprego e formação das pessoas portadoras de deficiência, segundo alguns surdos e pessoas portadoras de deficiência auditiva, são poucas as suas opções de emprego. Assim sendo, o Governo deve melhorar os serviços de colocação profissional, para disponibilizar mais formação



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

técnico-profissional, conhecer as necessidades e a intenção de recrutamento das instituições e elevar a taxa de sucesso dos serviços de colocação profissional das pessoas portadoras de deficiência. Como é que se vai fazer isto? O Governo deve também prestar atenção ao emprego dos alunos do ensino integrado sem cartão de registo de avaliação de deficiência, após a sua graduação, para lhes disponibilizarem apoio e formação profissional específica. Vai fazê-lo?

3. O Governo deve reforçar as acções de promoção e divulgação junto das empresas locais, com vista a aumentar os seus conhecimentos sobre as empresas sociais e incentivá-las a adquirir produtos dessas empresas, por forma a apoiar os grupos mais carenciados. Vai fazê-lo?

09 de Dezembro de 2022

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,
Ho Ion Sang**